



Relatório e contas 2023

Vouzela, 18 de março de 2024

ÍNDICE

RELATÓRIO DE GESTÃO	1
1. Introdução.....	1
2. Órgãos sociais.....	1
3. Sócios.....	2
4. Gestão de terrenos.....	2
Novas propriedades	2
Propriedades existentes.....	2
Ações de Gestão.....	4
5. Parcerias.....	8
Protocolos de parceria formalizados ativos	8
Parcerias pontuais, não formalizadas	9
Protocolos de Gestão.....	9
Parcerias LIFE ENPLC.....	9
6. Recursos humanos.....	10
Equipa técnica.....	10
Estágios curriculares	10
Monitores.....	10
7. Voluntariado.....	11
Voluntariado mensal.....	11
Fins de semana de voluntariado.....	11
Voluntariado Académico.....	11
Voluntariado Corporativo.....	11
Voluntariado de longa duração.....	12
Dia e Noite no Carvalhal.....	13
Outros Voluntariados.....	13
Resumo do voluntariado.....	14
8. Atividades.....	14
Passeios.....	14
Oficina de Engenharia Natural.....	15
Oficina de Astronomia.....	15
Colóquios.....	15
Campo de Trabalho Internacional	16
<i>Bioblitz</i>	17
Resumo das atividades.....	17
9. Candidaturas e projetos.....	18
18th BBVA Foundation Biodiversity Conservation Awards	18
Caterpillar.....	18
Caudalie.....	18
Critical Software.....	18
EDP Produção.....	19
E-Redes.....	19

LIFE.....	19
Navigator.....	20
Selo de qualidade ESC.....	20
Vales Floresta.....	21
10. Comunicação.....	21
Carta mensal.....	21
Comunicação social.....	21
<i>Blog</i>	22
Página <i>web</i>	22
Facebook.....	22
LinkedIn.....	22
<i>Instagram</i>	23
11. Outros.....	23
<i>Crowdfunding</i>	23
Participação em atividades externas.....	23
12. Recursos financeiros.....	24
Balanço.....	24
Rendimentos e Despesas.....	27
Perspetiva Futura.....	28
Proposta de Aplicação de Resultados.....	29
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	30
Balanço 2023.....	30
Demonstração dos resultados por naturezas 2023.....	30
Demonstração dos fluxos de caixa 2023.....	30
Demonstração de alterações de fundos patrimoniais 2023.....	30
Anexo às demonstrações financeiras 2023.....	30

RELATÓRIO DE GESTÃO

1. Introdução

No ano de 2023 manteve-se a retoma financeira da MONTIS. Deu-se continuidade aos projetos iniciados em 2022 e procurou-se reforçar a capacidade técnica e operacional da associação.

Ao longo de 2023, a equipa técnica da MONTIS foi reforçada com dois técnicos a tempo inteiro.

Em 2023, os esforços da MONTIS continuaram a focar-se na procura de recursos financeiros para garantir a sustentabilidade financeira da Montis, diversificando as fontes de financiamento, assim como em promover o aumento e reforço da sua rede de parceiros e uma melhoria das relações externas.

O número de sócios passou de 430, em dezembro de 2022 para 411 em dezembro de 2023.

2. Órgãos sociais

Na Assembleia Geral realizada no dia 10 de dezembro de 2022 foram eleitos, para o triénio de 2023, 2024 e 2025 a lista de órgãos sociais apresentada abaixo.

Mesa da Assembleia Geral:

- o Presidente - João Ruano
- o Secretário - João Miguel Cosme de Almeida Matos
- o Secretária - Sofia Spormann

Conselho Fiscal:

- o Presidente - Henrique Pereira dos Santos
- o Vogal - Júlio de Jesus
- o Vogal - Vítor Lima Vieira

Direção:

- o Presidente - Teresa Maria Gamito
- o Vice-presidente - Luís Lopes
- o Tesoureira - Margarida Silva
- o Secretário-geral - Wouter de Broeke
- o Vogal - Francisco de Almeida Garrett

3. Sócios

A 31 de dezembro de 2023 a MONTIS tinha 411 sócios. Durante o ano de 2023 entraram 18 novos sócios e 17 sócios expressaram a vontade de sair. Em março de 2023, devido à falta de pagamento das quotas, 20 sócios perderam a qualidade de sócio.

4. Gestão de terrenos

No fim de 2023 a MONTIS geria cerca de 300 hectares, correspondentes a 35 propriedades.

Novas propriedades

Em 2023, assumiu-se a gestão de sete novas propriedades em Tortosendo, Covilhã, onde a área sob gestão da MONTIS perfaz um total de cerca de 120 ha. Estas sete propriedades foram agrupadas em dois protocolos de gestão, celebrados em janeiro e com a duração de 10 anos, com os proprietários Casa Agrícola da Herdade do Conqueiro, S.A. (CAHC) e FAJAG - Compra e Venda de Imóveis, S.A.:

- o Covais (a gestão da MONTIS apenas abrange cerca de 20 ha) - CAHC
- o Quinta dos Covais Pequenos (35,88 ha) - CAHC
- o Santa Margarida (27,17 ha) - CAHC
- o Pedracha (21,64 ha) - FAJAG
- o Quinta da Malhada do Casal da Serra (5,40 ha) - FAJAG
- o Sítio de Bouqueiros (1,16 ha) - FAJAG
- o Saramagal e Folha Grande (5,21 ha) - FAJAG

Propriedades existentes

As propriedades sob gestão da MONTIS, em 2023, incluíam:

- carvalhais de Vermilhas, no concelho de Vouzela, duas propriedades que totalizam 5,5 ha, compradas em 2015, através de uma campanha de *crowdfunding*;
- Vieiro, no concelho de São Pedro do Sul, com 25,9 ha, e Costa Bacelo, no concelho de Arouca, com 23,9 ha, protocolados, em 2015, com a Altri;
- baldio de Carvalhais, em São Pedro do Sul, com 100 ha, protocolado, em 2015, com a Junta de Freguesia de Carvalhais;
- baldio da Granja, no concelho de São Pedro do Sul, com 3 ha, protocolado, em 2016 com a Junta de Freguesia de Valadares;
- Cerdeirinha, também no concelho de São Pedro do Sul, com 3,6 ha, protocolado, em 2018 com um proprietário privado;

- Souto do Brejo, no concelho de Pampilhosa da Serra, com três propriedades que totalizam 6 ha, e Cabril, também no concelho de Pampilhosa da Serra, com três propriedades com 5,3 ha de área total, compradas em 2019, através de uma campanha de *crowdfunding*;
- 10 micro-propriedades, com uma área total de 0,51 ha, distribuídas pelos concelhos de Pampilhosa da Serra (seis), Santa Comba Dão (duas), Oliveira do Hospital e Nelas, doadas à MONTIS em 2019;
- Levides, no concelho de Vouzela, com 4,8 ha, protocolada em 2019 com um proprietário privado;
- Picôto, também no concelho de Vouzela, com 0,82 ha, protocolada em 2020 com um proprietário privado;
- Aguada de Baixo, no concelho de Águeda, com 0,17 ha, protocolada, em 2021, com um proprietário privado;
- Malveira, no concelho de Mafra, com 6,2 ha, protocolada em 2021, com um proprietário privado;
- Quinta das Lamas, no concelho de Vouzela, com 2,18 ha, protocolada em 2022, com um proprietário privado;
- as já referidas sete propriedades de Tortosendo, no concelho de Covilhã, com uma área total gerida pela MONTIS de cerca de 120 ha, protocoladas em 2023, com proprietários privados.

Propriedade	Concelho / Distrito	Dimensão (ha)	Aquisição / início da gestão	Fim do protocolo (prorrogável)
Vermilhas - Cabrieira	Vouzela / Viseu	3,20	jan/15	//
Vermilhas - Dumação	Vouzela / Viseu	2,30	jan/15	//
Vieiro	São Pedro do Sul / Viseu	25,90	abr/15	abr/25
Costa Bacelo	Arouca / Aveiro	23,90	abr/15	abr/25
Baldio de Carvalhais	São Pedro do Sul / Viseu	100,00	mai/15	mai/25
Baldio da Granja	São Pedro do Sul / Viseu	2,60	abr/16	abr/26
Cerdeirinha	São Pedro do Sul / Viseu	3,60	jul/18	jul/28
Levides	Vouzela / Viseu	4,80	set/19	set/29
Cabril - Penedo	Pampilhosa da Serra / Coimbra	0,40	ago/19	//
Cabril - Covões	Pampilhosa da Serra / Coimbra	2,60		
Cabril - Barroco Frio	Pampilhosa da Serra / Coimbra	2,30		
Souto do Brejo - Penedo	Pampilhosa da Serra / Coimbra	1,00	ago/19	//
Souto do Brejo - Penedo Alto	Pampilhosa da Serra / Coimbra	2,30		
Souto do Brejo - Soalheira	Pampilhosa da Serra / Coimbra	2,70		
Fajão (doadas: 6 propr.)	Pampilhosa da Serra / Coimbra	0,251	nov/19	//
Senhorim (doada)	Nelas / Viseu	0,085	nov/19	//
Lagares (doada)	Oliv. do Hospital / Coimbra	0,135	nov/19	//
Sta. Comba Dão (doadas: 2 pr.)	Sta. Comba Dão / Viseu	0,041	nov/19	//
Picôto	Vouzela / Viseu	0,82	mai/20	mai/30
Aguada de Baixo	Águeda / Aveiro	0,172	fev/21	fev/31
Malveira	Mafra / Lisboa	6,20	abr/21	abr/31

Propriedade	Concelho / Distrito	Dimensão (ha)	Aquisição / início da gestão	Fim do protocolo (prorrogável)
Quinta das Lamas	Vouzela / Viseu	2,18	jul/22	jul/32
Covais (~ 10% da propriedade)	Covilhã / Castelo Branco	21,40	jan/23	jan/33
Covais-Guerra	Covilhã / Castelo Branco	35,88	jan/23	jan/33
Santa Margarida	Covilhã / Castelo Branco	27,17	jan/23	jan/33
Pedracha	Covilhã / Castelo Branco	21,64	jan/23	jan/33
Qta. da Malhada Casal da Serra	Covilhã / Castelo Branco	5,40	jan/23	jan/33
Sítio de Bouqueiros	Covilhã / Castelo Branco	1,16	jan/23	jan/33
Saramagal e Folha Grande	Covilhã / Castelo Branco	5,21	jan/23	jan/33

Ações de Gestão

Carvalhais de Vermilhas - A propriedade está em recuperação na sequência do fogo intenso de 15 de outubro de 2017. Os carvalhos e galerias ripícolas estão em regeneração desde o incêndio, acompanhados do crescimento natural de matos, dominados por giestas. Em 2023, realizaram-se quatro atividades nestas propriedades: dois voluntariados mensais, incluindo a atividade anual "Dia e Noite no Carvalhal", e dois voluntariados corporativos com a empresa Critical Software que apadrinha a gestão destas propriedades desde 2022.

Com estas atividades deu-se continuidade aos trabalhos de condução da regeneração natural dos carvalhos, com o objetivo de acelerar o crescimento do carvalhal, para que num próximo fogo haja mais resiliência e a recuperação no pós-fogo seja mais rápida. Foram também plantados cinco teixos (*Taxus baccata*) em Cabrieira, junto da linha de água, para apoiar o esforço de conservação da espécie e diversificar a vegetação da propriedade. Foi feita a manutenção dos tabuleiros para gaios, com o objetivo de repetir os resultados positivos de 2022, no entanto não tivemos registos de utilização do tabuleiro em 2023. Foi também apoiada a biodiversidade da propriedade com a instalação de três caixas-ninho para avifauna na parcela de Dumação. Foi feito o esforço de registar a biodiversidade com recurso a foto-armadilhagem, sendo de notar o registo de uma águia-de-asa-redonda (*Buteo buteo*) e uma gineta (*Genetta genetta*).

Vieiro - Em Vieiro a recuperação da vegetação após o fogo de 2016 tem sido boa, sobretudo nas galerias ripícolas e antigas áreas agrícolas, onde o carvalhal está a regenerar em abundância. Em comparação com 2021 e 2022, a atividade da MONTIS em Vieiro durante o ano 2023 reduziu bastante, pela ausência de equipas de voluntários a tempo inteiro localizados em Deilão. No entanto, para colmatar este facto, foi organizado um projeto "A Floresta é Tua", apoiado pelo programa Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas do IPDJ, através do qual foi possível ter uma equipa de quatro voluntários (e mais uma voluntária da Parours le Monde) a apoiar a gestão de Vieiro e Costa Bacelo durante 15 dias. Foi também organizada uma "mini semana" de plantação com ex-voluntários de outros projetos da MONTIS. Com o apoio destas atividades foi possível manter o controlo dos núcleos de invasoras, manter os acessos principais abertos, e plantar 164 árvores nativas. Foi também organizado um *bioblitz* de flora com o apoio da especialista, Inês Simão, de forma a manter o esforço de monitorização da biodiversidade.

Para a manutenção desta propriedade a MONTIS tem um protocolo com a Altri, revisto em 2021, que inclui uma contrapartida financeira por algumas das ações realizadas pela MONTIS, nomeadamente controlo de invasoras, manutenção e criação de acessos e serviços de inventariação de fauna e flora.

Atualmente a MONTIS continua com o arrendamento de uma casa para voluntários em Deilão (aldeia nas proximidades da propriedade) que, além da importância logística tem sido importante socialmente, quer na dinamização da aldeia, quer no enriquecimento da experiência dos voluntários com os contactos locais.

Costa Bacelo - Tal como em Vieiro, a vegetação de Costa Bacelo está a recuperar bem após o fogo de 2016. Em 2023, a MONTIS esteve presente nas sessões participativas para a elaboração do Plano de Gestão da Zona Especial de Conservação (ZEC) Rio Paiva (PTCON0059), onde partilhou a sua experiência na gestão desta propriedade e apresentou sugestões para a gestão alargada da ZEC e do rio Paiva. Com o apoio do projeto "A Floresta é Tua" acima referido, continuou-se o trabalho de gestão e controlo das invasoras desta propriedade (mimosas e háqueas). Foram também mantidos alguns acessos ao longo da galeria ripícola de forma a conseguir intervencionar os núcleos de invasoras e ajudar a criar uma proposta de percurso para a instalação de uma estação da biodiversidade prevista para 2024. No sentido de recolher registos de biodiversidade para esta estação de biodiversidade, foi realizado um *bioblitz* de insetos orientado pelo especialista em entomologia José Silva. A biodiversidade encontrada neste *bioblitz* foi registada no projeto da MONTIS na plataforma INaturalist.

Tal como no caso de Vieiro, para a manutenção desta propriedade a MONTIS tem um protocolo com a Altri, revisto em 2021, que inclui uma contrapartida financeira por algumas das ações realizadas pela MONTIS, nomeadamente manutenção de vegetação, controlo de invasoras, manutenção e criação de acessos e serviços de inventariação de fauna e flora.

Baldio de Carvalhais - Em 2023, as ações de gestão focaram-se em acelerar a instalação de bosquetes de espécies nativas e a diversificação do mosaico de paisagem. Entre janeiro e março de 2023, foram plantadas 644 plantas nativas, maioritariamente quercíneas, na parcela queimada no fogo controlado de fevereiro de 2022. Estas plantações são referentes à época 2022/2023 e ao protocolo com a 1% for the Planet France, que previa a plantação de 11 765 árvores. Em abril de 2023, realizámos o último fogo controlado no âmbito do plano de fogo controlado aprovado em 2017, sendo agora necessário avaliar as necessidades e oportunidades de gestão para proceder à renovação ou elaboração de um novo plano de fogo controlado. Procedeu-se à manutenção de acessos e faixas de contenção para preparação deste fogo controlado.

No último trimestre do ano, referente à época de plantações 2023/2024, foram plantadas 254 árvores e arbustos nativos na parcela queimada com o fogo controlado em abril. Estas plantações são referentes ao protocolo renovado com a 1% for the Planet France, para plantação de 11 765 árvores na época 2023/2024. De forma a diversificar a vegetação, criar nichos ecológicos e aumentar a disponibilidade de alimento para fauna,

estas plantações incluíram uma diversidade de árvores e arbustos nativos, além de quercíneas.

A intervenção no baldio de Carvalhais é especificamente apoiada financeiramente pela ACHLI, além de vários donativos recebidos anualmente.

Em novembro de 2023, iniciou-se uma parceria com a Plantar uma Árvore - Associação (P1A), para dar seguimento às plantações feitas por esta associação durante as épocas de 2020 e 2021, na zona do primeiro fogo controlado. De novembro de 2023 a abril de 2024, a P1A terá uma equipa de quatro voluntários nesta parcela do Baldio de Carvalhais, com o objetivo de fazer a retanchar das plantas que não sobreviveram à época 2020/2021 e adensar com diversidade de espécies.

Baldio da Granja - Ambos os núcleos de invasoras, no topo do baldio da Granja, estão intervencionados. O objetivo da gestão é realizar controlos de seguimento anualmente, no entanto, à semelhança de 2022, não foi realizada gestão ativa desta propriedade em 2023, por falta de participantes no voluntariado mensal que lhe era dedicado. Foi realizada, em setembro, uma visita de reconhecimento para apoiar a atualização do Relatório de Gestão/Plano de Ação (RGPA).

Cerdeirinha - A propriedade ardeu no fogo de outubro de 2017, apresentando muita regeneração natural, principalmente de carvalhos e sobreiros, por baixo do eucaliptal existente. Até hoje as intervenções na propriedade incidiram na condução desta regeneração, apoiando o processo gradual de reconversão do eucaliptal para uma mata mais biodiversa. Os crescimentos da vegetação intervencionada têm sido consideráveis. Em 2023, fizeram-se poucas ações de gestão nesta área, tendo sido investidos os esforços na manutenção do caminho que permite aceder à parcela abaixo da estrada CM1235, uma vez que foram também encontradas algumas plantas invasoras nesta parcela, como tintureiras (*Phytolacca americana*). Foi realizada, em setembro, uma visita de reconhecimento para apoiar a atualização do RGPA.

Pampilhosa da Serra (Cabril e Souto do Brejo) - Em 2023, o esforço de gestão esteve principalmente focado nas propriedades de Cabril, relacionado com a execução do corte de eucaliptos previsto no plano de trabalhos do *crowdfunding* "Do eucaliptal até à mata": entre junho e julho de 2023, foi realizado o corte raso dos eucaliptais de Covões e Barroco Frio. Em agosto, no âmbito do Campo de Trabalho Internacional "Apoiar a Natureza", procedeu-se à construção de estruturas de engenharia natural para prevenção da erosão e retenção de sedimentos e foram também iniciadas intervenções de arranque das varas resultantes da regeneração dos eucaliptos, de forma a esgotar as raízes e levar à morte destas árvores por esgotamento. Já no final de 2023, foram realizadas algumas plantações de árvores e arbustos nativos para a criação de matas biodiversas. Estas plantações são referentes ao protocolo com a 1% for the Planet France, que prevê a plantação de 11 765 árvores na época 2023/2024.

Aproveitando o Campo de Trabalho Internacional foram também realizadas intervenções nas propriedades de Souto do Brejo, com a construção de estruturas de engenharia

natural, abertura de acessos, podas de pinheiros e registos de biodiversidade através de foto-armadilhagem.

Propriedades doadas na zona Centro - Foram feitas visitas de reconhecimento às duas propriedades localizadas em Vila de Barba, Santa Comba Dão, havendo ainda dúvidas sobre a localização de uma delas. Não foram realizadas intervenções, nestas propriedades, durante 2023.

Levides - A área ardeu no fogo de outubro de 2017. A propriedade caracteriza-se por ter um giestal denso, com a presença de carvalhos em regeneração um pouco por toda a sua área. Em 2023, foi realizada uma visita à propriedade com o engenheiro florestal e presidente da Câmara Municipal de Vouzela, Rui Ladeira, onde se concluiu que a forma mais vantajosa de gerir o giestal, seria através do corte moto-manual para criar mosaico, protegendo, simultaneamente, os carvalhos e cedros já existentes e reduzindo o ensombramento sobre os carvalhos em regeneração. Assim, em 2023, foram abertas clareiras com recurso a equipas de sapadores e voluntários, tendo sido aproveitadas estas clareiras para realizar plantações de árvores e arbustos nativos para criar mosaico na paisagem. Foram plantadas 169 plantas, em novembro de 2023, referentes ao protocolo com a 1% for the Planet France, que prevê a plantação de 11 765 árvores na época 2023/2024.

Picôto - Como em 2022 não houve qualquer intervenção nesta propriedade, em 2023, após uma visita técnica, foi realizado um voluntariado mensal, no qual se procedeu ao descasque de austrálias (*Acacia melanoxylon*), abertura de caminhos e registos de biodiversidade no projeto da MONTIS na plataforma INaturalist. Procedeu-se também à elaboração do RGPA correspondente a esta propriedade.

Aguada de Baixo - Em 2023, foi realizado um dia de voluntariado com intervenções de controlo de seguimento das mimosas já descascadas em anos anteriores, arrancando a nova rebentação, condução da regeneração natural das quercíneas, e sinalização com estacas de algumas plântulas de carvalho. No final de 2023 realizou-se uma visita à propriedade em que se constatou a necessidade de reforçar o controlo de invasoras e o apoio à regeneração natural de quercíneas.

Malveira - Em 2023, deu-se continuidade às ações de plantação, aproveitamento da regeneração natural e às intervenções de controlo das espécies invasoras, com principal foco nas acácias-de-espigas, mimosas e tintureiras. Foram também realizadas ações de recuperação da linha de água com a construção de estruturas de engenharia natural, numa oficina em parceria com a APAP (Associação Portuguesa de Arquitetos Paisagistas). Entre janeiro e março, e novamente entre outubro e dezembro de 2023, foram plantadas 252 plantas, referentes aos protocolos com a 1% for the Planet France, para a plantação de 11 765 árvores nas épocas 2022/2023 e 2023/2024.

Quinta das Lamas - Em 2023, intensificou-se a gestão desta propriedade com a realização de ações regulares de controlo de flora invasora, através do descasque das austrálias e arranque das tintureiras, a abertura de acessos às zonas mais afastadas da propriedade, mas também com a sinalização de espécies nativas em regeneração natural

e ainda a sinalização das austrálias com diâmetro à altura do peito acima de 25 cm, para que possa vir a ser avaliada a viabilidade económica e ecológica do corte destas árvores. Estas atividades resultaram de um passeio interpretativo para discussão das opções de gestão futuras e contaram, maioritariamente, com o apoio de voluntários de longa duração da MONTIS (parceiro Parcours le Monde), de ações com grupos específicos, nomeadamente os participantes no colóquio "Tenho uma área invadida. E agora?", os voluntários do projeto MAGIS e ainda dos alunos das escolas de Vouzela. No seguimento do trabalho contínuo desenvolvido pelos voluntários de longa duração, foi criado um "Volunteer pack" para orientação de novos voluntários em relação a esta propriedade. De forma a apoiar a substituição desta flora invasora por floresta nativa foi instalado um tabuleiro para gaios nesta propriedade, mas que, na primeira época de bolota, ainda não apresentou resultados positivos.

Tortosendo - Em 2023, em Covais e Santa Margarida, foram realizadas plantações de árvores e arbustos nativos nas zonas envolventes de afloramentos rochosos e linhas de água, visando criar bosquetes e corredores de floresta nativa que providenciem diferentes nichos de biodiversidade. Estas propriedades foram avaliadas em visitas técnicas com o objetivo de elaborar um plano de ação que incluía a valorização das linhas de água que as atravessam, a identificação de ações destinadas à erradicação de invasoras, de criação de mosaico, nomeadamente através do controlo do giestal, e a definição de áreas de plantação. Não foram visitadas e, por conseguinte, não foram definidas propostas de ação para as propriedades abrangidas pelo protocolo com a FAJAG.

5. Parcerias

Durante o ano de 2023 a MONTIS continuou a trabalhar com a sua rede de parcerias.

Protocolos de parceria formalizados ativos

1% for the Planet
ACHLI - Associação de Conservação do Habitat do Lobo Ibérico
AGRO.GES - Sociedade de Estudos e Projetos
ASSOL - Associação de Solidariedade Social de Lafões
Centro de Formação Lafões
Critical Software
E-Redes
EDP - Gestão da Produção de Energia, SA
EDP Global Solutions
Foge Comigo
GRACE - Grupo de Reflexão e apoio à cidadania empresarial
MARCA
Município de Pampilhosa da Serra
Município de Vouzela
Nuno Xavier da Silva Cunha
Parcours le Monde

Pensão Avenida de Oliveira de Frades
Plantar uma Árvore - Associação
The Navigator Company
UTAD - Universidade Trás os Montes e Alto Douro (LEFT - Laboratório de Ecologia Fluvial e Terrestre)
VERDELAFÕES - Associação de Produtores Florestais
Vieira de Almeida & Associados, Sociedade de Advogados RL
VO.U. - Associação de Voluntariado Universitário

Parcerias pontuais, não formalizadas

Bosquia Nature SL
DHL
MARS Portugal
Invasoras.pt
Plantarbor
VERDE

Protocolos de Gestão

Altri Florestal
CAHC - Casa Agrícola Herdade do Coqueiro, SA
FAJAG - Compra e Venda de Imóveis SA
ICNF - União Freguesia de Carvalhais e Candal
Junta de Freguesia de Valadares
Leopoldina Silva
Luis Lavoura
José Alberto Rego
Maria Gabriela Simões
Rosa Maria Trindade
Quinta das Lamas e Ortigais Empreendimentos SA
União das Freguesias de Carvalhais e Candal

A estas acrescem, naturalmente, as parcerias dos projetos LIFE em curso e concluídos, que envolvem mais de uma dezena de parceiros internacionais e uma dezena de parceiros nacionais.

Parcerias LIFE ENPLC

ANPC - Associação Nacional de Proprietários Rurais (Gestão Cinegética e Biodiversidade)
APB NB
Artemisan Fundación
Cesky Svaz Ochrancu Prirody
EESTI ERAMETSALIT
European Landowners Organization
Eurosite
Federatie Particulier Grondbezit (Land in vertrouwde hand)
Fondation François Sommer

Fundatia ADEPT
Latvijas Dabas fonds
MIB - Latvijas Meza Ipasnieku Biedriba
Naturschutzbund Deutschland e.V. (Nature And Biodiversity Conservation Union - NABU)
Natuurpunt
Rewilding Portugal
WWF OASI
XCN - Xarxa Per a La Conservació de la Natura

6. Recursos humanos

Equipa técnica

Iniciámos o ano de 2023 com dois colaboradores, João Freitas, responsável pela administração, coordenação de projetos e voluntários, e Paula Martins, responsável pelo serviço administrativo.

De fevereiro até agosto foi contratada uma nova colaboradora, Inês Pereira, para executar projetos temporários, como o LIFE ENPLC, entre outros.

Em meados de junho foi contratada a colaboradora Inês Leão, para assegurar a execução de projetos em curso, nomeadamente o LIFE ENPLC, e a preparação de candidaturas.

Em agosto foi contratada a colaboradora Lúcia Pereira para colmatar a saída da Inês Pereira e assegurar a execução de projetos temporários, entre outros o financiado pela EDP Produção.

Estágios curriculares

Em 2023, a MONTIS contou ainda com a componente final do estágio da Jelena Schulz - estudante de licenciatura em monitorização ecológica na Universidade de Dresden na Alemanha, que começou em setembro de 2022 e terminou em janeiro de 2023. O trabalho incidiu na elaboração do plano de ação para a propriedade da Quinta das Lamas.

Monitores

AO longo de 2023 foram contratados alguns monitores para apoiar tarefas da MONTIS:

- Quatro monitores para orientarem atividades de *bioblitz*.
- Uma monitora, durante 10 dias, para apoiar a realização do Campo de Trabalho Internacional.

7. Voluntariado

A MONTIS envolve vários tipos de programas de voluntariado: voluntariado mensal e fins de semana de voluntariado (participação individual), voluntariado académico, voluntariado jovem, voluntariado corporativo e ainda programas de voluntariado de longa duração, normalmente internacional. O programa de voluntariado deve ser útil do ponto de vista da gestão dos terrenos, mas o seu objetivo central é o envolvimento dos sócios (e de não sócios).

Voluntariado mensal

É organizado, mensalmente, um dia de voluntariado nas propriedades da MONTIS aberto a qualquer pessoa que queira participar.

Durante o ano de 2023 fizemos sete voluntariados mensais (os voluntariados mensais de janeiro, um dos previstos em maio, e os de junho, novembro e dezembro foram cancelados devido à falta de participantes). Os voluntariados mensais de abril e outubro foram assegurados apenas com a participação de voluntários de longa duração da MONTIS. Os voluntariados mensais contaram com um total de 48 participantes.

Fins de semana de voluntariado

Em julho de 2023, foi realizado um fim-de-semana de voluntariado dedicado à gestão de Vieiro e Costa Bacelo. Este voluntariado não teve inscrições, mas foi assegurado com voluntários de longa duração da MONTIS e voluntários do projeto "A Floresta é Tua" apoiado pelo programa de Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas do IPDJ. Este fim de semana contou com a participação de cinco voluntários.

Voluntariado Académico

Em 2023 foram realizados dois voluntariados académicos em formato de fim de semana, em parceria com a Associação de Voluntariado Universitário - VO.U. pela Natureza. Os voluntariados académicos tiveram lugar no baldio de Carvalhais, em março e dezembro, com foco na plantação de árvores e arbustos autóctones nas parcelas queimadas com fogo controlado em 2022 e abril de 2023.

Estiveram envolvidos nestas atividades um total de 23 alunos do ensino superior, maioritariamente de cursos relacionados com o ambiente e a gestão da paisagem.

Voluntariado Corporativo

Fizeram-se seis voluntariados corporativos durante o ano de 2023, que aconteceram nas propriedades sob gestão da MONTIS: baldio de Carvalhais, Covais (Tortosendo), Carvalhal de Vermilhas, Malveira e Levides.

O voluntariado desenvolvido no baldio de Carvalhais, correspondeu a uma ação de plantação de árvores nativas, referentes ao final da época de plantação 2022/2023.

Este voluntariado envolveu um total de 13 participantes e um técnico da MONTIS, e foi desenvolvido com a empresa FotoAdrenalina. Plantaram-se 108 quercíneas nesta atividade.

O voluntariado desenvolvido em Covais (Tortosendo), correspondeu a uma ação de plantação de árvores nativas, com a empresa Caudalie Portugal, e foi referente ao protocolo com a 1% for the Planet France/ Caudalie, que previa a plantação de 11 765 árvores na época 2022/2023. Esta atividade, que decorreu no início de abril, foi uma plantação simbólica de 45 plantas para celebrar o término da execução do protocolo. Esta atividade contou com 16 participantes, dois técnicos e um voluntário de longa duração da MONTIS, e dois membros da direção da MONTIS.

Os voluntariados desenvolvidos em Carvalhal de Vermilhas, que decorreram em maio e setembro, corresponderam às atividades previstas no protocolo de apadrinhamento com a empresa Critical Software. Estas atividades contaram com 43 participantes, um técnico e três voluntários de longa duração da MONTIS, e focaram-se na manutenção de caminhos, condução da regeneração natural dos carvalhos, plantação de cinco teixos, e manutenção do tabuleiro para gaios na parcela de Dumação.

O voluntariado que decorreu na Malveira, em maio, consistiu numa ação de controlo de flora invasora, maioritariamente de acácias e tintureiras. Esta atividade foi organizada em parceria com a associação VERDE para a empresa E-redes, e contou com um total de 14 pessoas.

O voluntariado que decorreu em Levides, em novembro, consistiu numa ação com a empresa CUF, e focou-se na plantação de árvores e arbustos nativos. Foram plantadas 169 plantas de oito espécies diferentes. Estas plantações são referentes ao protocolo com a 1% for the Planet France, para plantação de 11 765 árvores na época 2023/2024. Esta atividade contou com 18 participantes, dois técnicos e três voluntários de longa duração da MONTIS.

Voluntariado de longa duração

Entre abril e dezembro de 2023, através de uma parceria com a Parcours le Monde (projeto ENVIE), a MONTIS recebeu um total de sete voluntários de longa duração, cada um durante cerca de três meses que apoiaram não só as diversas tarefas de gestão de propriedades e gestão logística, mas também as atividades de voluntariado corporativo e passeios mensais:

- a Anaëlle Terrien que, entre o início de abril e o início de junho colaborou em diversas tarefas da MONTIS, nomeadamente atividades de campo na Quinta das Lamas, apoio a inventários de materiais, sendo de destacar a elaboração do "Volunteer pack" da Quinta das Lamas, a atualização e organização dos registos de biodiversidade, a preparação de um guia para registar a componente socioeconómica das ações da MONTIS e a criação de bases gráficas para divulgação das atividades da MONTIS;
- as voluntárias Inês Ribeiro e Camylle Pfoist que, entre maio e julho, apoiaram a atividade da MONTIS, nomeadamente desenvolvendo trabalhos de abertura de acessos e

controlo de invasoras na Quinta das Lamas, tendo ainda a Camylle participado no projeto "A Floresta é Tua" e no campo de trabalho internacional "Apoiar a Natureza" que teve lugar na Pampilhosa da Serra;

- os voluntários Léa Ripoché, Léa Suella, Leny Degoul e Yoan Descantes que, entre Setembro e Dezembro, apoiaram sobretudo a gestão da Quinta das Lamas, nomeadamente o controlo de invasoras, a manutenção de acessos e a sinalização com estacas (colhidas e selecionadas pelos próprios) da regeneração natural de espécies nativas; mas também colaboraram em sementeiras, no viveiro da Vouzelar, de sementes colhidas pela MONTIS e em plantações, limpeza de acessos e inventários de biodiversidade em várias propriedades da MONTIS.
- Entre novembro e dezembro de 2023, a voluntária Léa Ripoché, além das ações de gestão mencionadas no ponto anterior, fez a sementeira direta de bolotas.

Dia e Noite no Carvalho

Em julho organizou-se o Dia e Noite no Carvalho nas propriedades da MONTIS em Vermilhas, com a participação total de 3 pessoas. Foi feita a manutenção dos cinco teixos plantados em maio, condução da regeneração natural dos carvalhos das propriedades, mantidos os acessos à propriedade e instalada uma câmara de foto-armadilhagem.

Outros Voluntariados

Em fevereiro organizámos uma "mini semana" de voluntariado (três dias) para plantação com quatro antigos voluntários de projetos da MONTIS. Durante estes três dias foram plantadas 164 árvores nativas em Vieiro, referentes ao protocolo com a 1% for the Planet France.

Ainda em fevereiro recebemos uma turma de 45 alunos e duas professoras, de Oliveira do Hospital, que estiveram a apoiar a gestão de Carvalho de Vermilhas com a manutenção de acessos e condução da regeneração natural dos carvalhos.

Em março, durante a celebração do aniversário da MONTIS, organizámos um voluntariado em parceria com a Vouzelar e a Câmara Municipal de Vouzela, para apoiar a reflorestação e controlo de invasoras no Monte da Sr.^a do Castelo, em Vouzela. Esta atividade contou com a participação de sete pessoas.

Em abril e novembro, no âmbito do projeto Ciência Viva, organizámos duas atividades de voluntariado na Quinta das Lamas com os alunos do 5º e 6º ano de Vouzela. A atividade de abril foi dedicada ao controlo de plantas invasoras e a atividade de novembro foi dedicada à apanha de bolota e manutenção do tabuleiro para gaios colocado nesta propriedade em 2023. Estas atividades contaram com um total de 66 participantes, entre alunos e professores.

Em maio, no âmbito do colóquio "Tenho uma área invadida, e agora?" foi organizado um voluntariado para controlo de flora invasora na Quinta das Lamas, com principal foco

nas tintureiras e austrálias. Este voluntariado contou com nove participantes, dois técnicos e um voluntário de longa duração da MONTIS.

De 3 a 17 de julho, recebemos quatro voluntários (uma apenas durante cinco dias) que estiveram a apoiar a gestão de Vieiro e Costa Bacelo através do projeto "A Floresta é Tua" apoiado pelo programa "Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas" do IPDJ. Durante estes dias foram realizadas ações de manutenção de acessos, controlo de flora invasora, condução da regeneração natural de carvalhos, registos de biodiversidade e a instalação de um tabuleiro para gaios em Costa Bacelo.

Ainda em julho, organizámos dois dias de voluntariado na Quinta das Lamas com 25 participantes da MAGIS. Estes jovens de sete países diferentes estiveram a apoiar o controlo de plantas invasoras desta propriedade, antes da sua participação nas Jornadas Mundiais da Juventude em Lisboa.

Em outubro, recebemos 52 jovens escuteiros do projeto "Árvores d'Esperança" que estiveram a apoiar o controlo de plantas invasoras e plantação de árvores e arbustos nativos na propriedade da Malveira. Nesta atividade foram plantadas 179 plantas de quatro espécies diferentes.

Resumo do voluntariado

Foram organizadas as seguintes atividades:

Atividade		Nº de atividades	Nº de participantes	Média de participantes
Voluntariado	Mensal	7	48	7
	Fim de semana	1	5	5
	Voluntariado académico	2	23	12
	Voluntariado Corporativo	6	104	17
	Dia e Noite no Carvalhal	1	3	3
	Outros voluntariados	9	213	24
	Total	26	396	15

8. Atividades

Passeios

Mensalmente é organizado um passeio a pensar nos sócios da MONTIS, normalmente no quarto sábado do mês. Em 2023, foram feitos doze passeios que mobilizaram 177 pessoas no total. Os temas dos passeios variaram, mas procurou-se ter ligações concretas à gestão do património natural e da biodiversidade.

Oficina de Engenharia Natural

Realizou-se em novembro de 2023, uma oficina dedicada à engenharia natural, na propriedade da Malveira, organizada em parceria com a Associação Portuguesa dos Arquitetos Paisagistas e a Ecosalix. Esta oficina contou com uma sessão teórica em que a MONTIS partilhou a experiência acumulada ao longo dos anos com engenharia natural, e com uma sessão prática em que houve oportunidade de experimentar várias técnicas na linha de água da propriedade da Malveira, como a construção de soleiras (barreiras perpendiculares face à linha de água) com recurso a madeira existente no local ou através de biorolos de coco, aplicação de manta orgânica e estacaria de salgueiro. Esta oficina contou com a participação de 22 pessoas.

Oficina de Astronomia

Esta oficina foi organizada no âmbito do Campo de Trabalho Internacional "Apoiar a Natureza", que decorreu de 18 a 27 de agosto na Pampilhosa da Serra. A atividade foi organizada em parceria com a Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra, foi orientada pelo professor José Matos do FISUA e contou com 50 participantes, que tiveram oportunidade de aprender sobre a Lua, Júpiter, Saturno e as constelações (e ainda provar as reconhecidas filhós espichadas de Cabril).

Colóquios

Em 2023 a MONTIS organizou dois colóquios e um *Workshop*.

Tenho uma área invadida. E agora?

O Colóquio "Tenho uma área invadida. E agora?" realizou-se no dia 19 de maio de 2023, na Quinta das Lamas, Vouzela. Este Colóquio juntou 22 pessoas e incluiu apresentações de várias pessoas e entidades ligadas ao controlo de flora invasora. A MONTIS apresentou, através do técnico João Freitas, a experiência adquirida na recuperação ecológica de terrenos afetados por plantas invasoras, e ainda contou com a apresentação do ex-técnico Guilherme Varejão, que partilhou os resultados obtidos durante o seu estágio profissional na MONTIS com o título "Acacia dealbata: o caso de estudo da gestão de áreas invadidas, por uma associação sem fins lucrativos".

Workshop "Working on Private Land Conservation - Moving forward" do projeto LIFE ENPLC

Este *Workshop* contou com a participação de 17 pessoas e realizou-se no âmbito do projeto LIFE ENPLC, em Fajão, Pampilhosa da Serra, e contou com o apoio do programa LIFE, da Junta de Freguesia de Fajão, e da Câmara Municipal da Pampilhosa da Serra.

O *Workshop* incluiu vários painéis relacionados com a conservação de natureza em terrenos privados, abordando as temáticas de financiamento, voluntariado, motivações e desafios de proprietários rurais, e casos de sucesso. A MONTIS, representada pela Margarida

Silva (membro da Direção) apresentou os resultados alcançados na conservação da natureza em terrenos privados através do voluntariado.

Houve ainda oportunidade de realizar uma saída de campo às propriedades da MONTIS em Cabril e Souto do Brejo, na Pampilhosa da Serra, onde a MONTIS conseguiu mostrar aos participantes o trabalho desenvolvido.

Ecossistemas de pequenas linhas de água, como conservar?

O Colóquio "Ecossistemas de pequenas linhas de água, como conservar?" realizou-se no dia 22 de novembro de 2023, em Mafra e contou com o apoio da Câmara Municipal de Mafra.

Este Colóquio juntou 34 pessoas e incluiu apresentações de várias pessoas e entidades com experiência em recuperação ecológica de linhas de água e galerias ripícolas. A MONTIS, através da técnica Inês Leão, partilhou a experiência adquirida na gestão das pequenas linhas de água presentes nas propriedades sob gestão, e seus ecossistemas dando ênfase às ideias que a associação tem para intervenção futura. No âmbito deste colóquio, houve ainda oportunidade de visitar a propriedade da Malveira para demonstrar e discutir algumas técnicas de engenharia natural utilizadas durante a Oficina de Engenharia Natural para recuperação da linha de água.

Campo de Trabalho Internacional

Este Campo de Trabalho Internacional (CTI) com o tema "Apoiar a Natureza", financiado em cerca de 50% pelo IPDJ, e também apoiado pelo LIFE ENPLC e pela Câmara Municipal da Pampilhosa da Serra, realizou-se de 18 a 27 de agosto, no Pampilhosa da Serra, e contou com 12 participantes de várias nacionalidades. Foi contratada uma monitora para apoiar a sua realização.

Os participantes ficaram alojados em tendas, no parque de campismo Xisto Camping.

Os trabalhos desenvolvidos nas propriedades de Cabril e Souto do Brejo, consistiram em:

- o manutenção de acessos e caminhos;
- o podas de condução de carvalhos em regeneração e de pinheiros;
- o construção de estruturas de engenharia natural (paliçadas de madeira);
- o instalação de câmaras de foto-armadilhagem e registos de biodiversidade na plataforma INaturalist;
- o controlo de flora invasora (mimosas);
- o arranque da regeneração natural de eucaliptos nas propriedades de Covões e Barroco Frio;
- o manutenção de plantações.

Este CTI contou ainda com duas oficinas:

- Oficina de filhoses, organizada pelo Atelier da Filhó, na aldeia de Cabril, onde os participantes tiveram oportunidade de aprender a fazer e degustar filhoses tradicionais.

- Oficina de astronomia, organizada em parceria com a Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra, e orientada pelo professor José Matos. Esta atividade permitiu aos participantes aprenderem sobre a Lua, Júpiter, Saturno e as constelações.

Bioblitz

Em 2023, realizámos quatro *bioblitz*, que envolveram um total de 66 pessoas. Estes *bioblitz* foram todos orientados por especialistas.

No âmbito do fim-de-semana de voluntariado de 8 e 9 de julho, foram organizados dois *bioblitz*, sendo um dedicado a Vieiro e outro a Costa Bacelo. Ambos os *bioblitz* contaram apenas com a participação de três voluntários do projeto "Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas" e com a participação de uma voluntária do projeto ENVIE do parceiro Parcours le Monde. O *bioblitz* de dia 8 de julho foi dedicado à flora de Vieiro e foi orientado pela especialista Inês Simão e o *bioblitz* de dia 9 de julho foi dedicado aos insetos em Costa Bacelo e foi orientado pelo especialista José Silva.

Em agosto, no âmbito do Campo de Trabalho Internacional "Apoiar a Natureza" realizámos um *bioblitz* noturno nas margens da albufeira de Santa Luzia, na Pampilhosa da Serra. Este *bioblitz* contou apenas com a participação dos 12 voluntários do Campo de Trabalho Internacional e foi orientado pelo ecólogo e sócio da MONTIS Jael Palhas.

Em novembro, realizámos um passeio mensal em parceria com a Vouzelar e Câmara Municipal de Vouzela. Este passeio foi organizado na Mata da Penoita, em Vouzela, e teve o formato de *bioblitz* sendo dedicado à identificação e degustação de cogumelos com o apoio do especialista João Bica. Este passeio contou com a participação de 45 pessoas.

Resumo das atividades

Foram organizadas as seguintes atividades:

Atividade		Nº de atividades	Nº de participantes	Média de participantes
Passeios	Mensal	12	177	15
Voluntariado	Campo de trabalho internacional	1	13	13
Outros	Oficina de Engenharia Natural	1	22	22
	Oficina de Astronomia	1	50	50
	Colóquios	2	56	28
	Workshop do projeto LIFE ENPLC	1	17	17
	<i>Bioblitz</i>	4	66	17
TOTAL		22	401	23

9. Candidaturas e projetos

18th BBVA Foundation Biodiversity Conservation Awards

A MONTIS submeteu uma candidatura ao prémio "18th BBVA Foundation Biodiversity Conservation Awards", na categoria de entidades "não espanholas", porém não só não obteve sucesso como também não recebeu qualquer informação relativa aos resultados finais e não foi divulgada a participação.

Caterpillar

No âmbito do protocolo com a Caterpillar foram plantadas, em 2022, 250 árvores no baldio de Carvalhais. O relatório enviado no fim de 2022 veio devolvido. Em 2023, procurou-se retomar o contacto tendo-se recebido um pagamento de 260,00 € (deveria ter sido de 500 €) pelas plantações de 2022. Efetuaram-se ainda novas tentativas de reativar o protocolo, porém sem sucesso.

Caudalie

Em 2022, a MONTIS assinou um protocolo com a 1% for the Planet France em que se comprometeu a plantar 11 765 árvores autóctones, financiadas pela empresa Caudalie, na época 2022/2023. No âmbito do protocolo, e na respetiva época de plantação foram plantadas 11 938 árvores e arbustos, nas várias propriedades sob gestão da MONTIS:

- Baldio de Carvalhais - 2 688: carvalho-alvarinho, sobreiro, amieiro e bétula.
- Soalheira (Pampilhosa da Serra) - 208: carvalho-alvarinho e sobreiro
- Malveira - 73: carvalho-alvarinho e carvalho-português
- Vieiro - 164: carvalho-alvarinho, sobreiro e bétula.
- Santa Margarida (Tortosendo) - 1 462: carvalho-alvarinho, sobreiro, carvalho-negral, medronheiro, loureiro, bétula e pilriteiro.
- Covais (Tortosendo) - 7 343: carvalho-alvarinho, carvalho-negral, medronheiro, loureiro, castanheiro, amieiro, teixo, azevinho, bétula e pilriteiro.

O protocolo foi renovado para a época de plantação de 2023/2024, mantendo-se o número de árvores a plantar (11 765), tendo-se efetuado uma parte dessas plantações ainda em 2023 no Baldio de Carvalhais, Levides e Malveira.

Critical Software

Entrou em vigor em 2022, o protocolo de apadrinhamento assinado em dezembro de 2021, com a empresa Critical Software, para as propriedades de Carvalhal de Vermilhas.

Em 2023, deu-se continuidade ao protocolo através do financiamento da gestão destes terrenos por parte da empresa no valor de 1 925 €, além de um apoio no terreno através de duas atividades de voluntariado corporativo dedicadas à manutenção de caminhos,

condução da regeneração natural dos carvalhos, abertura de áreas de clareira e plantação de teixos, com o objetivo de criar descontinuidades (horizontal e vertical), diversidade de habitats e avaliar a disponibilidade do banco de sementes da propriedade.

Ainda no âmbito deste protocolo, o técnico João Freitas fez uma sessão de apresentação e divulgação para os vários colaboradores da empresa.

EDP Produção

Em 2023, a EDP Produção solicitou à MONTIS o desenvolvimento de um Modelo de Gestão Florestal para duas propriedades daquela empresa, com um total de cerca de 16,5 ha, localizadas na envolvente da barragem e da albufeira de Santa Luzia, em Pampilhosa da Serra.

Com o mote "Há valor nos terrenos marginais", o objetivo do protocolo estabelecido é desenvolver um projeto demonstrativo onde sejam aplicados os princípios orientadores da MONTIS à gestão de uma área propriedade da EDP Produção, criando valor acrescentado em várias componentes dos serviços de ecossistema (Serviços de Provisão: bagas, cogumelos, resina; Serviços de Regulação e Manutenção: sequestro de carbono ou proteção/ conservação do solo; Serviços Culturais: turismo), e envolvendo as comunidades locais.

O protocolo estende-se até dezembro de 2024, com o valor de 18 648,15 € a ser repartido ao longo do período de vigência.

Em 2023 foi preparada a proposta de Modelo de Gestão que foi submetida, pela EDP Produção, à aprovação do ICNF e APA.

E-Redes

Este projeto foi contratado em 2020, com um prazo de três anos, e um orçamento de 18 735,50 €. Em 2023, deu-se seguimento à concretização do percurso pedestre previsto no projeto. Nesse âmbito foi finalizada a definição do traçado dos dois troços que irão constituir o percurso, foi elaborado o texto descritivo a incluir nos painéis e uma proposta de modelo para esses painéis e articulada com a Câmara Municipal da Pampilhosa da Serra a possibilidade de uma parceria para a gestão do percurso e com as Aldeias de Xisto o apoio para os folhetos e painéis.

LIFE

LIFE ENPLC

A MONTIS integra o projeto LIFE ENPLC, que teve início em dezembro de 2020 e terminará em maio de 2024. O objetivo do projeto é potenciar a conservação em terrenos privados tendo por base o trabalho feito pela rede existente do ELCN. O projeto visa conservar e restaurar terrenos de gestão privada na Europa para a natureza e o clima, através do envolvimento de proprietários privados e organizações de conservação da natureza.

O valor total da candidatura é de 1 702 650,00 €, sendo o orçamento da MONTIS de 70 100,00 €, financiados a 60% pelo LIFE.

Em 2023, com a realização do CTI e de um *workshop* internacional com a temática do voluntariado para a conservação da natureza em terrenos privados (*Workshop "Working on Private Land Conservation - Moving forward"*), os quais decorrem em Pampilhosa da Serra, foram completadas as tarefas da MONTIS no projeto. A MONTIS esteve também presente no *Conservation Finance Bootcamp* em Itália, organizado pelo parceiro WWF Italia, onde estiveram presentes parceiros do projeto, *stakeholders*, proprietários privados e entidades/associações que trabalham com financiamento para conservação em áreas privadas. Esteve ainda em Berlim, no *workshop* da EUROSITE/Nabu sobre acordos de convenção (*Conservation easements*) e na conferência anual da EUROSITE em Amiens.

Ainda em 2023, a MONTIS trabalhou sobretudo a temática do voluntariado, através de um grupo de trabalho sobre voluntariado envolvendo, principalmente, o parceiro Natuurpunt da Bélgica.

LIFE Nursing Nature

A MONTIS entrou como parceira no LIFE Nursing Nature (LIFE Sylvia). A candidatura foi entregue a 21 de setembro 2023, mas não teve sucesso.

A participação da MONTIS seria através de uma das áreas piloto do projeto, constituída por 58,8 ha das propriedades sob gestão em Tortosendo (Covais e Quinta de Covais Pequenos). A ação piloto incluiria a reabilitação de lameiros e linhas de água e plantações e aproveitamento de regeneração natural para criar florestas resilientes às alterações climáticas.

Navigator

Foi assinado em 2022, um protocolo de três anos, que prevê o financiamento anual de 12 500 € para apoiar ações de gestão com fogo controlado e pastoreio, fomentando a partilha de conhecimento e o *network* entre as entidades.

Em 2023, a Navigator acompanhou a execução do fogo controlado no baldio de Carvalhais e foram ainda realizadas duas visitas técnicas pela MONTIS às instalações da Navigator em Valongo para acompanhamento, por parte da associação, do projeto em curso na Serra de Santa Justa de reconversão de eucaliptais pouco produtivos e de outras ações de gestão de áreas naturais com vista à promoção e valorização da biodiversidade.

Selo de qualidade ESC

O Selo de qualidade European Solidarity Corps, enquanto elemento certificador da associação, permite o acesso a oportunidades de receção de voluntários de longa duração ("*host*") assim como a submissão de projetos com financiamento associado ("*leader*").

A MONTIS já teve o selo de qualidade anteriormente, porém a candidatura efetuada em 2022 não foi aprovada. Foi feita nova candidatura para "host" e "leader", entregue a 30 de dezembro.

Vales Floresta

O programa de "Vales Floresta" por parte do Fundo Ambiental disponibiliza um apoio de 600€/ha (até um máximo de 10 ha), sendo elegíveis várias ações gestão e manutenção em povoamentos florestais existentes.

Tendo em conta o facto de apenas serem elegíveis proprietários individuais, nesta primeira edição foi apenas feita uma candidatura, através do proprietário, para a Quinta dos Covais Pequenos.

10. Comunicação

Carta mensal

A carta mensal continua a ser o principal instrumento de comunicação com os sócios, e grande parte dos pontos referidos neste relatório estão mais pormenorizados no conjunto de cartas mensais. As cartas mensais são o instrumento com que os órgãos sociais da MONTIS procuram cumprir a sua obrigação de prestar contas aos sócios sobre o que fazem, e o destino que dão aos recursos que se conseguem mobilizar. Em 2023, a MONTIS alterou o formato da Carta Mensal passando a incluir textos curtos, mais fotografias e ligações "saiba mais" que dirigem os leitores para informação complementar publicada no blog e na página da MONTIS. Na sequência de um problema com a plataforma mailchimp, anteriormente utilizada para a divulgação da carta mensal, optou-se por um formato de tabela, que é copiada para o corpo do mail, mas esta base ainda não está completamente afinada, nomeadamente na publicação da carta no blog.

Comunicação social

No início de 2023 demos início a uma parceria com a Revista do Agricultor, publicada bimensalmente pela Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP), onde a MONTIS tem habitualmente duas páginas. Os artigos publicados em 2023 foram os seguintes: "Apresentação da MONTIS, nova parceira da Revista do Agricultor" (elaborado pela CAP), "Novos Órgãos Sociais e Novos Objetivos de Gestão", "Do Prato à Paisagem", "Apoiar a Natureza: as ações da MONTIS no terreno", "Voluntariado é um Instrumento Fundamental de Gestão para a Conservação" e "Queimar para conservar?" (com contributos externos).

Blog

O *blog* da MONTIS é um meio de comunicação e informação central para a associação, pois permite chegar também a outros interessados e potenciais sócios, além dos atuais sócios.

Foram publicados 131 artigos durante 2023, número superior ao número publicado em 2022, devido especialmente à procura de uma maior divulgação das atividades da MONTIS e para servir de apoio à carta mensal. As publicações mais vistas foram "Curso "Comunicar Natureza e Biodiversidade"", publicada a 17 de março de 2023, com 299 visualizações e "Colóquio "Ecossistemas de pequenas linhas de água, como conservar?", publicada a 15 de novembro de 2023, com 266 visualizações e ainda "Sabe que pode ajudar a MONTIS com o seu IRS?" com 251 visualizações.

Página web

A página da MONTIS continua a complementar as ferramentas de comunicação anteriores, permitindo dar uma informação mais institucional, em português e em inglês, aos utilizadores e interessados na missão e atuação da MONTIS, bem como na divulgação das várias atividades. Servia também de apoio às inscrições nas atividades, mas o problema com o mailchimp veio dificultar esta utilização.

Facebook

A MONTIS tem na plataforma *Facebook* uma página e um grupo.

Página do Facebook

No dia 31 de dezembro de 2023, a página contava com 6 204 seguidores face a 6 138 seguidores em 2022. Registou-se um aumento do número de seguidores em todos os meses de 2023. A publicação com maior interação foi a da divulgação do curso sobre Comunicar Natureza e Biodiversidade seguida da publicação do antes e o depois do primeiro dia a cortar o eucaliptal em Covões e das publicações relacionadas com a biodiversidade, seguidas das partilhas das ligações ao *blog* sobre gestão.

Grupo do Facebook

No dia 31 de dezembro 2023, o grupo contava com 1 348 membros, um crescimento de 57 membros face ao ano de 2022, que terminou com um total de 1 291 membros.

LinkedIn

A MONTIS aderiu ao LinkedIn com o objetivo de atingir um público mais profissional, académico e técnico da área da conservação da natureza. Em dezembro de 2023 contávamos com aproximadamente 1 524 conexões, mais 109 do que as 1 415 de 2022.

Instagram

Em dezembro de 2023 o *Instagram* da MONTIS contava com 1 373 seguidores, mais 156 do que os 1 217 de 2022, e 132 publicações feitas.

11. Outros

Crowdfunding

Em 2023 não se organizou nenhuma campanha de crowdfunding.

Prosseguiu-se com a implementação dos trabalhos do *crowdfunding* "Do Eucaliptal até à Mata" através do corte dos eucaliptos e organização de atividades de voluntariado para apoio à conversão desta área em uma mata nativa.

Participação em atividades externas

Em 2023 a MONTIS esteve presente nas seguintes iniciativas externas:

- Sessões participativas para o plano de gestão da ZEC do rio Paiva.
- Apresentação sobre oportunidades de voluntariado a jovens do ensino secundário, organizado pelo IPDJ de Viseu.
- Apresentação sobre o voluntariado em Carvalhal de Vermilhas, organizado pelos padrinhos desta propriedade, Critical Software, de forma a motivar a participação dos seus colaboradores. Esta apresentação decorreu nos escritórios da empresa em Viseu.
- Voluntariado corporativo para plantação da empresa EDP Global Solutions, em Benavente. A MONTIS foi convidada para apoiar na coordenação de voluntários.
- Evento de *networking* "Restoring degraded landscape through green infrastructure", organizado pelo Instituto Superior de Agronomia. A MONTIS apresentou a sua experiência e resultados na recuperação de paisagens degradadas.
- Conferência "Gestão da Vegetação e Biodiversidade" organizada pela E-Redes na Tapada de Mafra.
- Passeio com a Associação Fragas Aveloso para aprendizagem sobre a divulgação de rios.
- Estivemos presentes em três eventos no âmbito do projeto LIFE ENPLC, organizados por parceiros:
 - *Conservation Finance Bootcamp* - Itália
 - *Workshop Conservation easements* - Berlim
 - Reunião Anual da EUROSITE - Amiens
- Colóquio da Milvoz

- Meet Eco, organizado pela Universidade de Coimbra, onde a MONTIS teve oportunidade de divulgar o seu trabalho e oportunidades de voluntariado e estágio junto de estudantes universitários.
- Apresentação da parceria EDP Produção / MONTIS para a elaboração do Modelo de Gestão de Santa Luzia, em Pampilhosa da Serra, na sessão sobre o programa Nature 4 Tomorrow (estratégia de biodiversidade que a EDP está a desenvolver) organizada *online* por aquela entidade no âmbito da Comunidade Geração e ESG.

Estimamos um total de cerca de cinco centenas de participantes alcançados através da participação nestas atividades pontuais.

12. Recursos financeiros

O registo financeiro que se segue é referente ao período entre o dia 01/01/2023 e o dia 31/12/2023.

Nas linhas seguintes, com base nos documentos "Demonstração dos Resultados por Naturezas" e "Balanço" em anexo, pretende-se uma análise dos resultados financeiros de 2023.

Balanço

Ativos não correntes

Movimento nos Ativos Fixos Tangíveis:

Descrição	Saldo Inicial 01-01-2023	Aumentos	Transferências e Abates	Saldo Final 31-12-2023
Terrenos e Recursos Naturais	22 420,43 €			22 420,43 €
Equipamento Básico	1 349,00 €			1 349,00 €
Equipamento de Transporte	8 250,00 €			8 250,00 €
TOTAL	32 019,43 €			32 019,43 €

Movimento nas depreciações:

Descrição	Saldo Inicial 01-01-2023	Aumentos	Transferências e Abates	Saldo Final 31-12-2023
Equipamento Básico	831,88 €	269,80 €		1 101,68 €
Equipamento de Transporte	8 250,00 €			8 250,00 €
TOTAL	9 081,88 €	269,80 €		9 351,68 €

Os "Ativos fixos tangíveis" no valor de 22 667,75 €, são compostos pela propriedade adquirida em 2015 em Vermilhas com recurso a *crowdfunding*, avaliada em 10 285,00 €, em 2019, pelas propriedades adquiridas em Pampilhosa da Serra, também fruto do *crowdfunding* "Como coisa que nos é cedida", no valor de 11 638,00 €, e os terrenos

doados pelo senhor Henrique Pereira, no valor de 497,43 €. Em equipamento de transporte mantemos a carrinha Mitsubishi adquirida em maio de 2018 e um *Drone* adquirido em dezembro de 2019, na sequência do projeto Fundo Recomeçar, que está registado em equipamento básico.

Os "Investimentos Financeiros", cujo valor totaliza 171,15 €, são referentes às contribuições que a MONTIS fez, durante 2023, para o Fundo de Compensação do Trabalho.

Nos "Outros créditos e ativos não correntes", está refletido, o valor que ainda temos por receber da Comissão Europeia relativo ao financiamento de 30% do Projeto LIFE ENPLC no valor de 12 618,00 €.

Ativo corrente

Nos "Clientes", está registado o valor de 16 400,82 €, correspondente a diversos valores faturados a parceiros maioritariamente no último trimestre de 2023 e a crédito, o recebimento de sócios no valor de 100,00 € efetuados nos últimos dias do ano e cuja faturação foi efetuada por nós no início do ano de 2024. Tínhamos a receber da ACHLI o montante de 5 000,00 € referente ao donativo para a gestão do baldio de Carvalhais, esta dívida foi regularizada em janeiro de 2024. Tínhamos a receber da EDP - Gestão da Produção de Energia, SA, 1 864,82 €, referente à entrega do modelo de gestão do projeto de reflorestação em Pampilhosa da Serra, este montante foi regularizado em janeiro de 2024. No final do ano tínhamos a receber também da ALTRI Florestal SA o valor de 5 936,00 €, referente ao protocolo de colaboração ALTRI/MONTIS, valor este também pago em janeiro de 2024. Tínhamos ainda por receber o montante de 1 000,00 € faturados ao Município da Pampilhosa da Serra relativo ao apoio cedido para a realização da sessão de astronomia integrada no campo de trabalho internacional, este valor foi recebido em fevereiro de 2024. Encontra-se ainda por receber a esta data, 1 700,00 € da GoPereira Construções, Lda relativos à venda de dois povoamentos de eucaliptos e 1 000,00 € da Plantarbor - Associação de Conservação da Natureza relativos ao donativo para plantação de 500 plantas (nota esta última factura foi entretanto anulada e será substituída por outra de 2024).

Em "Diferimentos", está registado em gastos a reconhecer, o valor de 537,43 € que corresponde ao pagamento de seguros que respeitam ao período de 2024.

Nos "Outros ativos correntes" o balanço regista um valor de 1 449,16 € que corresponde ao saldo do PAYPAL a 31 de dezembro no valor de 1 449,13 € e uma diferença no valor de 0,03 € fruto de um erro de cálculo.

Em "Caixa e depósitos bancários", o valor em posse da MONTIS no dia 31 de dezembro era de 51 668,67 €, dos quais 25,63 € em numerário.

Fundos Patrimoniais

Na rubrica de "Fundos", o valor de 28 056,62 € respeita ao património líquido da associação à data da adoção da contabilidade organizada, a qual ocorreu em 1 de janeiro de 2016.

Nos "Resultados transitados" a MONTIS, à data de 31 de dezembro de 2022, apresentava um resultado transitado positivo no valor de 20 296,95 €. Em março de 2023 foi aprovado em Assembleia Geral da MONTIS a manutenção nesta rubrica do resultado líquido de 32 340,02 € relativo ao ano de 2022. Desta forma, em 31 de dezembro de 2023, apresentamos resultados transitados no valor de 52 636,97 €.

Na rubrica, "Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais", está o valor de 332,25 € relativo às doações dos terrenos por parte do senhor Henrique Pereira no valor de 84,93 € e subsídio relativo à aquisição do Drone no valor de 247,32 €, o qual será reconhecido em rendimentos ao longo da sua vida útil, refletindo desta forma, um aumento do património sem custos para a MONTIS.

Em 2023, apurou-se um "Resultado líquido do período" positivo no valor de 3 924,13 €, conforme Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas, sendo constituído por um resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos, positivo em 4 193,93 €, ao qual foi subtraído o valor das amortizações dos ativos fixos tangíveis, no valor de 269,80 €.

Passivo não corrente

Não existem movimentos nesta rubrica.

Passivo corrente

Em dívidas ao "Estado e outros entes públicos", está registado um valor de 4 730,19 €, referente a 1 174,57 € de contribuições para a Segurança Social, relativas aos vencimentos de dezembro, liquidado em janeiro de 2024, assim como, 280,00 € de IRS sobre o trabalho dependente, respeitante também aos vencimentos de dezembro, pago em janeiro de 2024, acrescenta ainda 3 275,62 € de IVA a pagar ao Estado, regularizado em fevereiro de 2024.

Em "Diferimentos" estão registados 7 205,16 €, valor relativo ao subsídio que irá ser imputado ao projeto LIFE ENPLC num futuro próximo tendo em conta a percentagem de execução do mesmo.

Em "Outros passivos correntes" o valor de 8 627,66 € corresponde ao reconhecimento contabilístico de férias e subsídio de férias dos colaboradores, cujo direito foi ganho em 2023 e serão gozadas e liquidadas em 2024.

Rendimentos e Despesas

Rendimentos - Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

Total de Serviços Prestados em 2023:

Serviços prestados em 2023	79 411,43 €
Quotas	5 515,00 €
Protocolo 1% for the Planet	40 000,00 €
Protocolo ACHLI	4 716,98 €
Protocolo ALTRI	5 600,00 €
Protocolo Caterpillar Financial Corporacion Financeira	260,00 €
Protocolo E-REDES	400,00 €
Protocolo EDP - Gestão de Produção de Energia SA	5 594,45 €
Protocolo NAVIGATOR	12 500,00 €
Protocolo Parcours le Monde	1 600,00 €
Outras prestações de serviços	3 225,00 €

Outras prestações de serviços - Inclui inscrições em oficinas de engenharia natural, campo de trabalho, colóquios, ações de voluntariado corporativo, entre outros.

Subsídios à exploração:

Subsídios à exploração	17 241,49 €
IPDJ	3 698,86 €
LIFE ENPLC	13 542,63 €

Outros rendimentos:

Outros rendimentos	9 760,54 €
Donativos MONTIS	6 418,63 €
Imputação de Subsídios	269,80 €
Correções relativas a anos anteriores LIFE ENPLC	3 072,11

Donativos MONTIS - No ano 2023, a MONTIS obteve um decréscimo dos donativos face ao ano anterior, devido à estabilidade financeira conquistada durante o ano de 2023.

Imputação de Subsídios - Valor relativo à amortização do Drone adquirido com o financiamento do Projeto Fundo Recomeçar.

Correções relativas a anos anteriores LIFE ENPLC - Valor resultante da correção do valor executado em 2022 no projeto, referente à regularização do valor dos vencimentos de julho e subsídio de férias, face à provisão que tinha sido lançada.

Gastos

Gastos em 2023	102 219,53 €
Fornecimento e Serviços Externos	41 027,03 €
Gastos com o pessoal	61 079,35 €
Outros Gastos	113,15 €
Gastos de depreciação e de amortização	269,80 €

Fornecimento e Serviços Externos - Serviços especializados, materiais, energias e fluidos, deslocações, estadias e transportes e serviços diversos imputados aos Projetos LIFE ENPLC e MONTIS.

Gastos com o pessoal - na sua maioria imputados aos projetos, LIFE ENPLC.

Outros Gastos - respeitam essencialmente a pagamentos de impostos e taxas decorrentes da atividade da MONTIS.

Gastos de depreciação e de amortização - Com o *Drone* no valor de 269,80 (5º ano de 5)

Perspetiva Futura

Este ano prevê-se que seja um ano de estabilização da componente financeira da MONTIS, prosseguindo a retoma conseguida em 2023.

Esta sustentabilidade financeira permitirá garantir a execução técnica de um conjunto de compromissos que a associação assumiu e que terá de cumprir nos próximos tempos. Estes incluem, entre outros:

- o compromisso de plantação de 11 765 árvores autóctones até março de 2024 (incluindo as já plantadas entre outubro e dezembro de 2023);
- as intervenções associadas ao Modelo de Gestão de Santa Luzia, contratado com a EDP Produção;
- os trabalhos de conservação em Vermilhas (apadrinhamento da Critical Software);
- os compromissos do protocolo com a Navigator;
- os trabalhos de conservação previstos no protocolo da Altri, incluindo também a criação de uma Estação de Biodiversidade em Costa Bacelo;
- o interesse em elaborar um plano de fogo controlado;
- o compromisso de realizar os dois campos de trabalho internacionais aprovados pelo IPDJ.

A MONTIS terá ainda de dar continuidade à execução do LIFE ENPLC, até maio de 2024, incluindo a elaboração de um último artigo relativo ao perfil de Portugal nos financiamentos em conservação privada, a elaboração do relatório final, a reconciliação financeira, e participar nas reuniões finais do projeto e na conferência final.

Este será um ano em que a MONTIS pretende igualmente melhorar a forma como comunica e aumentar o seu número de sócios, bem como o número de entidades que elaboram voluntariados corporativos e/ou turismo voluntário com a associação. Pretende-se ainda reforçar os protocolos de cooperação com universidades para a dinamização de atividades conjuntas, por exemplo, na realização de *bioblitz* e realização de estágios, entre outros.

Proposta de Aplicação de Resultados

A Direção propõe que o resultado líquido apurado no exercício de 2023, no montante positivo de 3 924,13 €, seja mantido na conta de resultados transitados.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

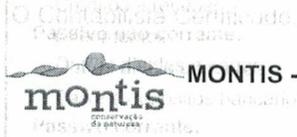
Balanço 2023

Demonstração dos resultados por naturezas 2023

Demonstração dos fluxos de caixa 2023

Demonstração de alterações de fundos patrimoniais 2023

Anexo às demonstrações financeiras 2023



BALANÇO INDIVIDUAL

31 de Dezembro de 2023

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2023	31-12-2022
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	4.1	22.667,75	22.937,55
Investimentos Financeiros	7.2	171,15	823,98
Outros créditos e ativos não correntes	7.5	12.618,00	12.618,00
		35.456,90	36.379,53
Ativo corrente:			
Clients	7.5	16.400,82	60,00
Creditos a receber			
Diferimentos	9.2	537,43	450,71
Outros ativos correntes	7.5	1.449,16	31.690,02
Caixa e depósitos bancários	7.1	51.668,67	42.657,14
		70.056,08	74.857,87
Total do Ativo		105.512,98	111.237,40
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais:			
Fundos passivo		28.056,62	28.056,62
Resultados transitados		52.636,97	20.296,95
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais		195.332,25	111.602,05
Resultado líquido do período		3.924,13	32.340,02
		84.949,97	81.295,64
Total dos Fundos patrimoniais		84.949,97	81.295,64
Passivo			
Passivo não corrente:			
Outras dívidas a pagar			
Passivo corrente:			
Fornecedores	7.4		
Estado e outros entes públicos	9.3	4.730,19	2.061,50
Diferimentos	9.2	7.205,16	23.819,90
Outros passivos correntes	7.4	8.627,66	4.060,36
		20.563,01	29.941,76
Total do passivo			29.941,76
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		105.512,98	111.237,40

A Direção: _____

O Contabilista Certificado: _____

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

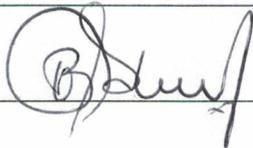
Período Findo em 31 de Dezembro de 2023

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	Exercicio	
		2023	2022
RENDIMENTOS E GASTOS		3.924,13	2.340,02
Vendas e serviços prestados	5.1	79.411,43	24.389,48
Subsídios, doações e legados à exploração	6	17.241,49	82.064,89
Fornecimentos e serviços externos	5.3	(41.027,03)	(26.659,93)
Gastos com o pessoal	8	(61.079,35)	(54.243,31)
Outros rendimentos	5.2	9.760,54	8.495,04
Outros gastos	9.1	(113,15)	(1.436,35)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		4.193,93	32.609,42
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.1	(269,80)	(269,80)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		3.924,13	32.340,02
Resultado antes de impostos		3.924,13	32.340,02
Resultado líquido do período		3.924,13	32.340,02

A Direção: _____

O Contabilista Certificado: _____



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

dez-23
 (Método Directo)

Montantes expressos em EURO

	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de Clientes		82.905,45	30.815,10
Pagamentos a Fornecedores		(41.332,15)	(26.644,31)
Pagamentos ao Pessoal		(56.886,98)	(54.472,95)
Caixa gerada pelas operações		(15.313,68)	(50.302,16)
Outros recebimentos/pagamentos		23.671,88	92.160,88
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		8.358,20	41.858,72
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a :			
Ativos fixos tangíveis			
Investimentos financeiros		(88,28)	(326,68)
Recebimentos provenientes de :			
Investimentos financeiros		741,61	617,35
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		653,33	290,67
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		9.011,53	(41.568,05)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		42.657,14	1.089,09
Caixa e seus equivalentes no fim do período		51.668,67	42.657,14

A Direção

Contabilista Certificado





Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período de 2023

A. Montante

(Montantes em euros)

Descrição	Notas	Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO DO INÍCIO DO PERÍODO 2021	6	7.3	28 056,62		20.296,95	602,05	32.340,02	81.295,64
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				32.340,02	- 269,80	- 32.340,02	- 269,80	
	7			32.340,02	- 269,80	- 32.340,02	- 269,80	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO						3.924,13	3.924,13	
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8					- 28.415,89	3.654,33	
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	10							
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2021	6+7+8+10		28 056,62		52.636,97	332,25	3.924,13	84.949,97

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período de 2022

(Montantes em euros)

Descrição	Notas	Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO DO INÍCIO DO PERÍODO 2021	6	7.3	28 056,62	- 23.057,71	871,85	43.354,66	49.225,42	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				43.354,66	- 269,80	- 43.354,66	- 269,80	
	7			43.354,66	- 269,80	- 43.354,66	- 269,80	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO						32.340,02	32.340,02	
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8					11.014,64	32.070,22	
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	10							
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2021	6+7+8+10		28 056,62		20.296,95	602,05	32.340,02	81.295,64

A Direção

Vouzela, 23 de Março 2024

A DIREÇÃO

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A Direção

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com a norma contabilística e de relato financeiro para as entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), aprovado pelo decreto-lei n.º 36-A/2011 de 9 de março que aprovou o regime de Relato Financeiro para as entidades do sector não lucrativo. Foram preparadas no pressuposto de continuidade e do acréscimo, tendo como principal base de mensuração o custo histórico.



ANEXO

1 - Identificação da entidade

1.1 - Designação da entidade

MONTIS - ASSOC.P/GESTAO E CONS.NATUREZA, com o NIF 510976077, é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de associação de direito privado, que de acordo com o artigo 2º dos seus estatutos tem como objeto a conservação da natureza e desenvolvimento rural.

1.2 - Sede

3670 - 270 Vouzela

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - Enquadramento

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com a norma contabilística e de relato financeiro para as entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), aprovado pelo decreto-lei n.º 36-A/2011 de 9 de março que aprovou o regime de Relato Financeiro para as entidades do sector não lucrativo. Foram preparadas no pressuposto da continuidade e do acréscimo, tendo como principal base de mensuração o custo histórico.

Não se verificaram, no decorrer do período a que respeitam as Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pela NCRF-ESNL.

As quantias relativas ao período de 2023, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas de forma consistente com o período corrente, sendo comparáveis com as quantias de 2022.



3 - Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 - Principais políticas contabilísticas

a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com os registos contabilísticos da associação tendo por base o modelo do custo e a sua apresentação assentou nos seguintes pressupostos:

- Continuidade
- Regime de acréscimo (periodização económica)
- Consistência na apresentação
- Materialidade e agregação
- Não compensação e
- Informação comparável.

b) Outras políticas Contabilísticas

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos diretamente atribuíveis.

Após o reconhecimento inicial, os ativos fixos tangíveis são mensurados pelo modelo do custo, o qual consiste na sua escrituração pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e menos quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Rendimentos e gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio da contabilidade em regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de outros ativos ou passivos, conforme sejam valores a receber ou a pagar.



Rédito

Os réditos são registados no período a que se referem independentemente do seu recebimento, de acordo com o princípio do acréscimo.

Subsídios

Os subsídios a exploração são reconhecidos em rendimentos e ganhos quando há segurança que a entidade cumprirá as condições a eles associadas. Os subsídios ao investimento são reconhecidos de acordo com SNC-ESNL nos fundos patrimoniais. Sendo o ganho reconhecido ao longo da vida útil do ativo através de transferência para outros rendimentos e ganhos do valor proporcional às respetivas depreciações.

- Neste momento a MONTIS mantém o projeto LIFE ENPLC que termina durante o ano de 2024.

Instrumentos Financeiros

Os equivalentes de caixa, englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a doze meses a contar da data de balanço, onde se incluem as disponibilidades em instituições de crédito nessas condições.

Nos outros ativos financeiros estão registados os valores aplicados no Fundo de compensação dos trabalhadores.

Os clientes e contas a receber e a pagar encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas ocorrerem, para assim retratar o valor realizável líquido.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa.

As perspetivas existentes para o futuro e para a continuidade das operações baseiam-se no conhecimento e acontecimentos passados, no enquadramento presente da associação no seu sector, nas expectativas de evolução do negócio e na concretização da estratégia delineada para o futuro próximo.

Não se prevê, num horizonte temporal de curto/médio prazo qualquer alteração que possa pôr em causa a validade dos pressupostos atuais e, portanto, não é expectável que se verifiquem ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período de relato.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas com impacto nas demonstrações financeiras da associação são continuamente avaliadas, representando à data de cada relato a melhor estimativa dos órgãos de gestão, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada, o

enquadramento atual e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acredita serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa, para efeitos de relato financeiro, difira dos montantes estimados.

Na eventualidade de os eventos futuros poderem vir a alterar as estimativas efetuadas, serão as mesmas corrigidas em resultados de forma prospetiva, sendo, contudo, convicção da direção que alterações não colocam em causa os valores apresentados nas presentes demonstrações.

3.2 - Alterações nas políticas contabilísticas

Durante o exercício não ocorreram alterações materiais nas políticas contabilísticas adotadas pela MONTIS.

3.3 - Alterações nas estimativas contabilísticas

Durante o período não ocorreram alterações materiais às estimativas contabilísticas efetuadas nos períodos apresentados.

3.4 - Correções de erros de exercícios anteriores.

Foi necessário fazer a correção do subsídio LIFE ENPLC imputado no exercício de 2022 já que o cálculo foi feito com base num valor de execução inferior.

Imputação do subsídio LIFE ENPLC

	2022	Conta a Débito	Conta a Crédito
Valor considerado	8 709,24		
Valor apurado	11 781,35		
Diferença	3 072,11	2820005	7881

3.5 - Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL

A MONTIS adotou pela primeira vez a NCRF-ESNL nas demonstrações financeiras relativas ao ano de 2019.



4 - Ativos fixos tangíveis

4.1 - Divulgações gerais

- a) OS ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros dispêndios diretamente atribuíveis para os colocar na localização e condição necessária para funcionarem da forma pretendida.
- b) Subsequentemente, os ativos fixos tangíveis são mensurados pelo modelo do custo, o qual consiste na sua escrituração pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e menos quaisquer perdas por imparidade acumuladas.
- c) As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis estimadas dos principais ativos fixos tangíveis são as seguintes:

Descrição	Anos
Equipamento básico	5
Equipamento de transporte	4

- d) Nos períodos de 2023 e 2022, o movimento ocorrido no valor dos ativos fixos tangíveis e nas respetivas depreciações e perdas de imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Exercício de 2023

	Terrenos	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Total
Ativo Bruto				
Saldo em 31 de dezembro de 2022	22 420,43	1 349,00	8 250,00	32 019,43
Aquisições				
Saldo final em 31 de dezembro de 2023 (A)	22 420,43	1 349,00	8 250,00	32 019,43
Deprec. e perdas p/impar. acum.				
Saldo em 31 de dezembro de 2022		831,88	8 250,00	8 812,08
Depreciações do exercício		269,80		269,80
Saldo final em 31 de dezembro de 2023 (B)		1 101,68	8 250,00	9 351,68
Valor líquido (A) - (B)	22 420,43	247,32	00,00	22 667,75

Exercício de 2022

	Terrenos	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Total
Ativo Bruto				
Saldo em 31 de dezembro de 2021	22 420,43	1 349,00	8 250,00	32 019,43
Aquisições				
Saldo final em 31 de dezembro de 2022 (A)	22 420,43	1 349,00	8 250,00	32 019,43
Deprec. e perdas p/impar. acum.				
Saldo em 31 de dezembro de 2021		562,08	8 250,00	6 497,78
Depreciações do exercício		269,80		269,80
Saldo final em 31 de dezembro de 2022 (B)		831,88	8 250,00	9 081,88
Valor líquido (A) - (B)	22 420,43	517,12	00,00	22 937,55

5 - Rendimentos e gastos

5.1 - Vendas e serviços prestados

O rédito das prestações de serviço é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

Repartição do valor das prestações de serviços conforme quadro abaixo:

Prestação de Serviços	2023	2022
Quotas dos utilizadores		
Município de Pampilhosa da Serra	1 000,00	
ACHEI	4 716,98	4 716,98
ALTRI Florestal, S.A.	5 600,00	
1% for the Planet	40 000,00	
GoPereira Construções, Lda.	1 700,00	
Parcous le Monde	1 600,00	
EDP Produção	5 594,45	
Navigator	12 500,00	12 500,00
Outros	1 185,00	1 222,50
Quotas e Joias		
Quotas associados	5 515,00	5 950,00
Total	79 411,43	24 389,48



5.2 - Outros rendimentos e ganhos

A rubrica "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Rendimentos e Ganhos em Inv. não financeiros		
Subsídios ao Investimento	269,80	269,80
Donativos / outros	6 418,63	8 225,24
Correções de períodos anteriores	3 072,11	
Total	9 760,54	8 495,04

5.3 - Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos "Fornecimentos e Serviços Externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

Fornecimentos e Serviços Externos	2023	2022
Trabalhos Especializados	16 100,60	5 198,52
Publicidade e propaganda	38,36	
Honorários	50,00	
Conservação e Reparações	742,18	1 528,50
Ferramentas e Utensílios	1 616,87	791,69
Material de escritório	135,24	176,49
Outros	2 329,04	
Electricidade	122,07	414,63
Combustíveis	2 996,77	2 558,57
Outros		109,00
Deslocações e Estadas	11 980,56	8 410,52
Rendas e Alugueres	1 713,60	1 680,00
Comunicação	951,07	947,59
Seguros	640,78	745,81
Limpeza, Higiene e Conforto	61,75	96,24
Outros serviços	1 548,14	4 002,37
Total	41 027,03	26 659,93

6 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

No final de 2023 e 2022, a MONTIS apresentava nas suas demonstrações financeiras os seguintes Subsídios do governo e outras entidades:

Descrição	2023	2022
Subsídio do Governo		
Segurança Social		
Subsídios de Outras Entidades		
Nature		1 281,28
Volunteer Escapes		0,34
LIFE ENPLC	13 542,63	8 709,24

Descrição	2023	2022
Instituto Port. Desp. e Juventude	3 698,86	
1% for the Planet France		28 000,00
ELCN		30 535,01
Latvia		10 744,02
Outros		2 795,00
Total	17 241,49	82 064,89

7 - Instrumentos financeiros

7.1 - Caixa e depósitos bancários

Decomposição das contas de Meios Financeiros Líquidos a 31 de dezembro de 2023 e de 2022.

Contas	2023	2022
Caixa	25,63	164,11
Depósitos à Ordem	51 643,04	42 493,03
Total	51 668,67	42 657,11

7.2 - Investimentos Financeiros

Decomposição das aplicações financeiras incluídas nas contas de outros ativos financeiros a 31 de dezembro de 2023 e de 2022.

Contas	2023	2022
Fundo de compensação dos trabalhadores	171,15	823,98

7.3 - Reconciliação das quantias escrituradas nas rubricas dos fundos patrimoniais

No quadro seguinte, evidenciam-se os aumentos e reduções ocorridos nas rubricas dos fundos patrimoniais:

2023	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
Fundos	28 056,62			28 056,62
Resultados transitados	20 296,95	32 340,02		52 636,97
Ajust. e outras var. Fundos Patrimoniais	602,05		269,80	332,25

7.4 - Dívidas da entidade

A antiguidade das dívidas da entidade decompõe-se do seguinte modo:

2023	< 1 ano	Entre 1 e 5 anos	> 5 anos
Acréscimos de gastos	8 627,66		
Total	8 627,66		



9 - Outras informações

De seguida apresentam-se discriminações sobre saldos que, não sendo obrigatórias, representam informação adicional sobre contas do balanço e da Demonstração dos Resultados que são relevantes para a compreensão destas demonstrações financeiras.

9.1 - Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Impostos	57,73	56,36
Correções Exerc. Ant		1 116,33
Outros gastos e perdas	0,05	180,00
Gastos e perdas de financiamento	55,37	83,66
TOTAL	113,15	1 436,35

9.2 - Diferimentos ativos e passivos

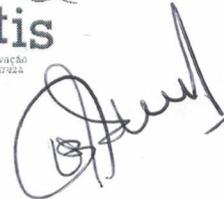
O quadro abaixo representa o saldo da conta "Diferimentos" a 31 de dezembro de 2023 e de 2022.

ATIVO	Período		PASSIVO	Período	
	2023	2022		2023	2022
Seguros	537,43	450,71	Volunteer With European Solidarity		
			LIFE ENPLC	7 205,16	23 819,90
			Nature		
TOTAL	537,43	450,71	TOTAL	7 205,16	23 819,90

9.3 - Estado e outros entes públicos

Decomposição da conta Estado e Outros Entes Públicos a 31 de dezembro de 2023 e de 2022.

Contas	Ano 2023		Ano 2022	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Retenção de Impostos sobre o rendimento		280,00		512,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado		3 275,62		
Contribuições para a Segurança Social		1 174,54		1.549,50
TOTAL		4 730,19		2 061,50



10 - Outras informações relevantes

A MONTIS não apresenta dívidas ao Estado, em situação de mora, e apresenta a sua situação contributiva perante a Segurança Social regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

11 - Acontecimentos após data de balanço

Este ano prevê-se que seja um ano de estabilização da componente financeira da MONTIS, prosseguindo a retoma conseguida em 2023.

Esta sustentabilidade financeira permitirá garantir a execução técnica de um conjunto de compromissos que a associação assumiu e que terá de cumprir nos próximos tempos. Estes incluem, entre outros:

- o compromisso de plantação de 11 765 árvores autóctones até março de 2024 (incluindo as já plantadas entre outubro e dezembro de 2023);
- as intervenções associadas ao Modelo de Gestão de Santa Luzia, contratado com a EDP Produção;
- os trabalhos de conservação em Vermilhas (apadrinhamento da Critical Software);
- os compromissos do protocolo com a Navigator;
- os trabalhos de conservação previstos no protocolo da Altri, incluindo também a criação de uma Estação de Biodiversidade em Costa Bacele
- o interesse em elaborar um plano de fogo controlado
- o compromisso de realizar os dois campos de trabalho internacionais aprovados pelo IPDJ.

A MONTIS terá ainda de dar continuidade à execução do LIFE ENPLC, até maio de 2024, incluindo a elaboração de um último artigo relativo ao perfil de Portugal nos financiamentos em conservação privada, a elaboração do relatório final, a reconciliação financeira, e participar nas reuniões finais do projeto e na conferência final.

Este será um ano em que a MONTIS pretende igualmente melhorar a forma como comunica e aumentar o seu número de sócios, bem como o número de entidades que elaboram voluntariados corporativos e/ou turismo voluntário com a associação. Pretende-se ainda reforçar os protocolos de cooperação com universidades para a dinamização de atividades conjuntas, por exemplo, na realização de *bioblitz* e realização de estágios, entre outros.

Vouzela, 17 de março de 2024

A Direção

O Contabilista Certificado

